

# **A IMPORTÂNCIA DE UMA GESTÃO FINANCEIRA EFICIENTE EM UMA ACADEMIA**

Gabriela Goulart Zanete<sup>1</sup>

José Correia Gonçalves<sup>2</sup>

## **RESUMO**

Este artigo aborda a importância e a influência que a gestão financeira tem para um bom desenvolvimento e desempenho de uma organização, inclusive em uma academia, que comanda seu próprio sucesso ou fracasso. O objetivo principal deste trabalho é analisar, avaliar e procurar maneiras para melhorar a gestão dos recursos da empresa, visando aprimorar e implementar novos processos. Os principais resultados desta análise foram a implementação de um controle e planejamento financeiro eficiente, registro do fluxo de caixa diário, contratação de um profissional capacitado para a área e a separação das contas (pessoa física e jurídica). As metodologias utilizadas para a realização desse estudo foram pesquisas bibliográficas, observação *in loco* e entrevistas informais.

Palavras-chave: Gestão financeira. Controle. Planejamento.

## **THE IMPORTANCE OF EFFICIENT FINANCIAL MANAGEMENT IN AN ACADEMY**

### **ABSTRACT**

This article discusses the importance and influence that financial management has for the good development and performance of a company, including in an academy, and it commands its own success or failure. The main objective of this work is to analyze, evaluate and look for ways to improve the management of company resources, aiming to improve and implement

---

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Administração, 8ª fase do Centro Universitário UNIFACVEST.

<sup>2</sup> Graduado em Administração, Especialização em Economia de Empresas, Mestre em Economia área de concentração Economia Industrial, Doutor em Ciências Sociais área de concentração Relações Internacionais. Coordenador do Curso de Administração, Prof. das disciplinas de Administração de Projetos, Instrumento de Análise Administrativa, Empreendedorismo e Orientador do Trabalho de Conclusão do Curso de Administração do Centro Universitário UNIFACVEST.

new processes. The main results of this analysis were the implementation of efficient financial control and planning, recording the daily cash flow, hiring a trained professional for the area and separating the accounts (individuals and companies). The methodologies used to carry out this study were bibliographic research, on-site observation and informal interviews.

Key words: Financial management. Control. Planning.

## 1 INTRODUÇÃO

Em um mundo globalizado e com tantas empresas sendo abertas, se manter no mercado é difícil. Sendo assim, todas as organizações buscam evoluir e ter alguma vantagem competitiva em relação às outras, e uma gestão financeira eficiente faz parte desse pensamento pois, se a empresa possui uma boa gestão dos seus recursos, já está à frente dos seus concorrentes caminhando para o bom desenvolvimento e sucesso.

A maior parte dos problemas de qualquer organização é solucionada com uma gestão financeira eficiente e, para que isso aconteça, a organização necessita de um profissional capacitado atuando na área, aderindo processos que auxiliem o controle e planejamento dos recursos existentes na empresa.

O tema abordado neste trabalho, a importância de uma gestão financeira eficiente, foi escolhido devido a grande dificuldade que a empresa em questão possui em organizar e controlar os recursos financeiros, o que acarretou em dívidas.

Este artigo apresenta como justificativa a necessidade de possuir uma boa gestão financeira, pois é de suma importância que a empresa administre corretamente o seu capital pois, se os recursos estiverem sendo bem controlados e administrados, todos os outros setores e processos da organização irão funcionar de forma eficiente.

O objetivo geral deste artigo é mostrar a importância da gestão financeira para o bom desempenho e crescimento da organização. Os objetivos específicos são analisar a possibilidade de contratação de mais um colaborador, este sendo um profissional capacitado para atuar na área financeira, para organizar, planejar, controlar, investir melhor os recursos disponíveis e implantar novos processos, como fluxo de caixa.

As metodologias utilizadas abrangem pesquisas bibliográficas, utilizando obras de autores que citam e comentam sobre a importância da gestão financeira nas organizações, conversas informais e observações *in loco*, onde foi possível verificar e analisar os aspectos que precisa melhorar e desenvolver na empresa.

O trabalho elaborado destaca que se a organização tiver uma boa gestão financeira, ela terá bons resultados, se desenvolverá bem, estará à frente dos concorrentes, e conseqüentemente, terá muito sucesso. Por conta disso, é relevante ter um profissional qualificado, para que ele aplique todos os seus conhecimentos e utilize os melhores instrumentos para gerenciar os recursos.

O presente artigo abordará inicialmente o referencial teórico, buscando os principais autores relacionados ao assunto, para melhor compreensão e entendimento. O capítulo seguinte refere-se ao tema ou problema, em que será descrito a história da empresa e os problemas que estão acometendo a mesma. Por fim, o capítulo pertinente à análise teórica e comparativa do tema ou problema, em que será comentado sobre as adversidades presentes na organização e as possíveis sugestões de melhorias para a empresa.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

A abertura de pequenas e médias empresas (PMEs) tem crescido no Brasil nos últimos anos, porém, elas possuem algumas dificuldades, principalmente em relação à gestão. Segundo Bortoli (2020, p. 34):

No cenário brasileiro, as pequenas e médias empresas (PMEs) possuem uma representatividade de 99% das 6,4 milhões de empresas brasileiras do setor privado (Sebrae, 2018), na qual são responsáveis por gerar 52% dos postos de trabalho ofertados no país. Essas empresas são administradas, geralmente, por seus próprios donos, o que de certa maneira, pode tornar-se um problema em casos em que o empreendedor não tenha conhecimento especializado em gestão empresarial.

Diante desse cenário, é muito importante que as empresas possuam uma vantagem para se destacar em meio a esse mercado tão competitivo. Segundo Coltro (2015, p. 07): “[...] se quisermos avançar em ambientes cada vez mais competitivos e difíceis, precisamos intensamente aprimorar nossas práticas de gestão em todos os níveis – do micronegócio até as multinacionais.”

Deste modo, torna-se necessário que o empreendedor faça uma autoavaliação, para analisar em quais áreas possui mais dificuldades. Silva (2020, p. 51) destaca que:

Quanto às habilidades administrativas, planejamento, relações humanas, marketing, finanças e contabilidade se destacam, sendo que o tipo de empreendimento pode variar o grau de exigência em cada uma delas. [...]. Entretanto, a realidade para novos negócios é que nem sempre é possível atender a todas as necessidades ou possuir profissionais para cada uma das áreas. Dessa forma, o empreendedor precisa realizar uma autoavaliação de si e da empresa, reconhecendo as forças e fraquezas (internas) e oportunidades e ameaças (externas) relacionadas às habilidades empreendedoras.

Nesse sentido, é essencial manter-se atento principalmente na área financeira pois, é o que mantém a organização em funcionamento. Segundo Cruz; Andrich (2013, p. 21):

Como o custo do dinheiro não é baixo, saber administrar com eficiência os fluxos de pagamento e recebimento é condição essencial de sobrevivência para qualquer entidade. O simples descompasso entre os prazos de entrada e saída de recursos ou a falta de um planejamento orçamentário já são deslizos que podem comprometer a existência da empresa.

Dessa forma, se torna imprescindível que a empresa saiba administrar seus recursos. Kuster; Nogacz (2002, p. 47) afirmam que: “Contextos econômicos modernos de concorrência de mercado exigem das empresas maior eficiência na gestão financeira de seus recursos, não cabendo indecisões e improvisações sobre o que fazer com eles.”

Praticar o controle e a sistematização financeira é imprescindível dentro de qualquer organização para o bom desempenho da mesma. Conforme Sobral; Peci (2013, p. 556):

O desempenho de uma organização não depende apenas de um bom produto, de uma estratégia de marketing eficaz e de recursos humanos competentes e motivados. A realização dos objetivos empresariais exige a administração segura e eficiente dos recursos financeiros, o “sangue de uma organização”.

A gestão financeira é composta por várias funções que buscam fortalecer a organização. Segundo Luz (2015, p. 3):

De maneira geral, podemos definir que as funções financeiras de uma empresa buscam: Obtenção de recursos – captados de diferentes fontes potenciais de financiamentos, de capital próprio e de terceiros. Aplicação de recursos – investimentos em ativos circulantes e não circulantes. Planejamento e controle financeiro – processo no qual se procura prever as necessidades futuras de recursos e o controle de sua utilização, que representa a verificação do desempenho realizado com base no planejamento previamente estabelecido.

Como citado acima, o planejamento é uma das funções da gestão financeira que auxilia fortemente no bom desempenho da empresa. Ching; Marques; Prado (2010, p. 218) definem: “Planejar significa decidir antecipadamente. Implica optar por uma alternativa de ação em detrimento de outras disponíveis. Decidir antecipadamente consiste em ter opções de escolha e assim controlar os possíveis resultados.”

Com isso, vale destacar que o planejamento financeiro auxilia de forma positiva na tomada de decisões, como afirma Peris (2020, p. 8):

Muitas empresas “perdem” oportunidades por não saber o momento certo de tomar uma decisão, por não ter um planejamento financeiro de curto, médio e longo prazo, ou por não ter em mãos todas as informações que precisa para decidir entre as variadas alternativas que se apresentam interna e externamente.

Para ter um controle e visualizar melhor as finanças da empresa, o fluxo de caixa é o instrumento mais utilizado pelas organizações. De acordo com Gitmann; Zutter (2017, p. 120):

“O caixa é o rei”, diz um velho ditado da área de finanças. O fluxo de caixa, o sangue da empresa, é o principal elemento de qualquer modelo de avaliação

(*valuation*) financeira. Não importa se um analista quer estimar o valor de um investimento que uma empresa está pensando em fazer ou se o objetivo é valorar a própria empresa, estimar o fluxo de caixa é fundamental no processo de avaliação.

Seguindo essa linha, tem-se o lucro, que também é percebido pelo fluxo de caixa, e é o maior objetivo de qualquer organização. Conforme Maximiano (2011, p. 14): “O lucro é a medida básica do desempenho de qualquer negócio. É o montante de dinheiro que resta depois que todas as despesas foram pagas ou a diferença entre receitas e despesas. O lucro é determinante da satisfação do acionista.”

Um dos conceitos mais vistos e utilizados na gestão financeira, é o de gastos, já que influencia diretamente em todos os relatórios. Côrrea (2019, p. 23) descreve: “ Os gastos são sacrifícios financeiros realizados pelas entidades com o intuito de obter um produto ou um serviço que será utilizado diretamente na produção de outros itens ou serviços, sempre com o objetivo de gerar receita.”

Aliada a essa ideia, percebe-se a necessidade de avaliar antes de todo sacrifício a necessidade do mesmo, para não ocorrer gastos desnecessários. Silva; Garbrecht (2016, p. 61) alertam:

[...] toda a ação de gasto deveria ser respaldada por uma análise criteriosa sobre qual é o valor daquilo que é adquirido em relação ao valor do que está sendo fornecido em troca. Pode parecer lógico, mas, infelizmente, no mercado não é raro encontrar gastos que ocorrem por questões de impulso ou análises equivocadas sobre as utilidades relativas dentre os ativos trocados.

Dessa forma, para que não ocorra esse e outros deslizes, é imprescindível que a organização tenha um profissional qualificado para atuar na área, Nascimento (2014, p. 12):

Independentemente do tamanho da empresa, seja de pequeno, médio ou grande porte, o gestor financeiro é o responsável por administrar os recursos financeiros e garantir que a empresa tenha condições de honrar todos os seus compromissos de curto e de longo prazo. É o gestor financeiro quem controla o saldo do caixa da empresa e tem a função de identificar com antecedência se vai sobrar ou faltar dinheiro no fim de cada período de análise. Além disso, ele deverá decidir o que fazer com o dinheiro que vai sobrar no caixa ou quais atitudes devem ser tomadas se perceber que vai faltar dinheiro para pagar as despesas da empresa.

Kwasnicka (1995, p. 113) também comenta sobre esse profissional, dizendo que “O administrador financeiro deve determinar a melhor forma de financiar as operações da empresa. Em outras palavras, ele deve determinar qual a [...] composição de fontes de fundos mais adequadas para a utilização da empresa.”

Como mencionado, esse profissional é quem toma as decisões relacionadas aos recursos, conseqüentemente, à empresa. Robbins; Decenzo (2004, p. 77) relatam que “A qualidade geral dessas decisões é muito importante, podendo determinar o sucesso ou o fracasso de uma organização.”

Para que todos os envolvidos da organização saibam o que ocorre dentro dela em relação às finanças, o profissional da área utiliza as demonstrações contábeis, já que é um ótimo instrumento de visualização da área financeira. Megliorini; Silva (2009, p. 12) descrevem:

[...] conhecer os processos contábeis também é fundamental para a administração financeira, pois eles fornecem informações que atendem a interessados dentro e fora da empresa. Para ser mais objetivo, as demonstrações contábeis expõem as forças e fraquezas de uma empresa, e essa informação interessa aos fornecedores, aos clientes, às instituições financeiras, aos concorrentes, aos acionistas atuais e potenciais e, naturalmente, aos próprios administradores.

Nesse sentido, essas demonstrações tornam-se essenciais, principalmente para a tomada de decisões. De acordo com Zedebski (2020, p. 19):

Ao registrar os eventos verificados nas diversas atividades empresariais, percebe-se a importância da elaboração de relatórios, ou demonstrações, com o intuito de evidenciar de maneira mais eficiente e eficaz os elementos que compõem a gestão empresarial, ou seja, a situação do patrimônio e a composição dos resultados. Com base nessas demonstrações, a empresa poderá efetivar o processo decisório, com base em informações confiáveis e tempestivas.

Uma decisão é tomada após muito estudo por parte da área financeira, pois pode ocasionar muitos problemas futuros, caso não seja a opção correta, como afirma Filho (2014, p. 55) alegando que: “[...] em geral, um projeto é selecionado considerando o gasto e o retorno potencial para a empresa; no entanto, essa não é uma regra. Isso porque, mesmo que sua capacidade de retorno não seja gritante, sua aprovação pode ocorrer por conta das estratégias que ele traz.”

Dessa forma, percebe-se a importância de ter um controle e uma organização financeira eficiente, pois envolve todos os setores e decisões. Segundo Seleme (2012, p. 22): “Algumas informações financeiras necessárias para a tomada de decisões empresariais podem ser obtidas por meio de controles financeiros que as tornam úteis, organizadas e confiáveis para as decisões.”

Os referenciais teóricos proporcionaram maior conhecimento sobre a importância de uma gestão financeira eficiente em pequenas e médias empresas, onde percebe-se maior dificuldade na área, e o impacto positivo que a implementação de um controle e organização financeira pode trazer a elas.

### **3 O CAPÍTULO REFERENTE AO TEMA OU PROBLEMA**

A empresa em análise entrou no mercado de trabalho no dia 27 de agosto 2011, no centro da cidade de São Joaquim, com dois colaboradores. Desde quando iniciou, a academia

é conhecida pelos resultados de emagrecimento que traz aos seus clientes e, é a maior academia, em número de alunos que a cidade possui, focada na mudança de hábitos e no bem-estar da população.

Em 2015, a empresa pesquisada ampliou seu espaço físico para 300 metros. Com isso, o proprietário fez a aquisição de novos equipamentos e contratou mais colaboradores, tornando-se a maior academia da cidade.

Atualmente a organização conta com quatro colaboradores efetivos: dois educadores físicos, uma estagiária da área de educação física e uma da área de administração. A empresa é considerada sólida, por conta do tempo que está no mercado e, pela alta qualidade dos serviços prestados, trazendo muitos resultados. Dessa forma transmite muita confiança para os antigos e novos clientes.

Os clientes da empresa são a população em si da cidade já citada e algumas pessoas de outras cidades, que realizam as atividades de forma *on-line*.

Os principais fornecedores de equipamentos são a loja Corpo e Forma, da cidade de Braço do Norte – SC e a loja Volcano Fitness, da cidade de Ijuí – RS.

A empresa tem como concorrentes as outras quatro academias que tem na cidade de São Joaquim, dividindo o mesmo mercado que elas, mas prestando serviços diferenciados, principalmente, por conta da qualidade e dos resultados.

A empresa busca inovar e incluir produtos, como roupas e suplementos, para que dessa forma expanda o mercado e os clientes, conseguindo atender e vender para outros municípios.

Conforme observações realizadas na empresa, foram constatadas algumas falhas relacionadas ao setor financeiro, sendo:

- Profissionais capacitados: na empresa em questão é o próprio dono que cuida e gerencia o setor financeiro, causando vários problemas para a mesma, principalmente por conta da desorganização;
- Controle financeiro: a falta de controle e de utilização de instrumentos necessários para a área financeira, como o fluxo de caixa, influencia diretamente no desencontro de informações, e isso está ocorrendo diariamente na empresa;
- Planejamento financeiro: a falta de um planejamento financeiro compromete muitas coisas dentro da empresa, não tendo uma visão clara dos recursos disponíveis e das contas a pagar, prejudicando assim o andamento e crescimento da empresa;

- Separação de contas: as contas do empresário se misturam com as contas da empresa em questão, acarretando problemas e informações equivocadas, atrapalhando diretamente a tomada de decisão;

- Corte de despesas: a empresa em análise não dispõe de controle financeiro, como já mencionado. Dessa forma, não existe gerenciamento de todos os gastos e despesas, conseqüentemente, não há como cortar despesas desnecessárias;

- Endividamento: a ausência de controle e planejamento financeiro influenciam no endividamento. A empresa não tem conhecimento de quanto possui e nem de quanto tem para receber, assim, acaba recorrendo a empréstimos, provocando o endividamento.

#### **4 O CAPÍTULO DA ANÁLISE TEÓRICA E COMPARATIVA DO TEMA OU PROBLEMA**

A instituição em análise refere-se a uma pequena empresa, que possui poucos colaboradores, e não possui alguns setores bem definidos. Um deles é o setor administrativo, prejudicando muito a referida empresa. De acordo com Martins; Guindani (2013, p. 13): “O ambiente extremamente competitivo em que as organizações operam nos dias de hoje faz com que os gestores necessitem valer-se de conceitos cada vez mais estruturados para administrar de maneira eficiente e eficaz.”

É necessário que o empresário faça a definição dos cargos e dos setores, para que a empresa consiga executar os trabalhos da melhor maneira, e assim ter uma vantagem competitiva em relação às outras.

Na empresa em estudo evidenciou-se que a gestão financeira não funciona da forma correta. Algumas etapas não são realizadas e alguns instrumentos não são utilizados, já que a instituição não tem em seu quadro de colaboradores um profissional capacitado para a área. Antonik (2016, p. 13) cita a importância deste profissional:

A administração financeira é o ofício do planejamento, da organização e da prevenção de riscos ou de situações indesejáveis no futuro. Exercer a administração financeira no negócio não requer recursos poderosos e caros ou aprendizados muito profundos para sua realização. [...]. Em síntese, pode-se dizer que o responsável pelas finanças de uma empresa é aquele que controla, planeja e impõe limites de gastos, mas que também avalia custos, projetos e oportunidades.

Para sanar esse problema, é necessário que a empresa em questão contrate um profissional capacitado para atuar no setor administrativo, que entenda e conheça todos os conceitos da área financeira, para aplicá-los na referida organização.

Sobre o profissional capacitado e especializado para atuar na área, Bazzi (2016, p. 33) comenta:

A arte nos remete ao conhecimento do administrador financeiro, que pode ser bem criativo na administração do dinheiro da empresa, sendo dotado de uma certa habilidade artística e do domínio das técnicas e ferramentas que serão utilizadas, e, ainda, ser capaz de obter êxito na comunicação com todas as partes interessadas.

Uma dificuldade notável na empresa em análise é a falta de um planejamento financeiro, que é uma das etapas da gestão financeira. Machado (2015, p. 90) afirma: “O planejamento financeiro é fundamental dentro de uma empresa, uma vez que funciona para orientar, controlar e coordenar suas iniciativas, sempre buscando alcançar os objetivos estabelecidos.”

Para corrigir este problema, é necessário que a instituição invista na implantação de um sistema para conseguir ter uma visão mais clara de todos os recursos disponíveis e de todas as informações necessárias para a tomada de decisão, visando o crescimento da mesma.

Sobre esse assunto, Camargo (2007, p. 01) também comenta e reafirma sua importância dentro das organizações:

Planejar é condição básica para uma gestão eficiente e eficaz dos recursos organizacionais. Na área financeira em que estão envolvidas as decisões relacionadas a investimentos, financiamentos e distribuição dos lucros empresariais, a tarefa de planejar serve para guiar a organização no alcance de seus objetivos.

Outra dificuldade evidenciada na empresa em estudo é a deficiência no registro e controle financeiro pois, como citado anteriormente, a organização não possui um profissional capacitado para fazer esse trabalho, principalmente o fluxo de caixa que é essencial. Segundo Muller (2007, p. 103): “Existem demonstrações contábeis e financeiras extremamente importantes para a gestão, tais como a Demonstração do Fluxo de Caixa, relevante instrumento auxiliar para a compreensão dos efeitos das vendas e compras a prazo.”

Para reparar esse problema, é fundamental que o profissional contratado para a área administrativa fique responsável pelo controle de todas as entradas e saídas e pelo registro das mesmas em um livro-caixa e, futuramente, em um sistema, para que dessa forma fique visível para todos, os recursos disponíveis e as contas a pagar.

É muito importante que a empresa possua esse registro, como comenta Kerr (2011, p. 35):

Os problemas financeiros estão sempre tratando de entradas e saídas de dinheiro em caixa, que são denominadas fluxos de caixa. Esses fluxos podem ser representados tanto em forma analítica quanto em forma gráfica. Geralmente, os projetos de investimento, que possuem grande quantidade de fluxos de caixa, utilizam planilhas eletrônicas, que são uma representação analítica deles.

Como citam Schneider; Branco (2012, p. 151) a falta de recursos ou a má gestão dos mesmos pode mudar totalmente o rumo da empresa. Segundo eles, a: “[...] ausência de capital

para dar sustentação ao fluxo de caixa e a subavaliação dos custos podem levar planos de negócio a memoráveis fracassos.”

Por sua vez, para resolver esse problema de falta de recursos e de controle, é importante que a empresa tenha como hábito o registro de todas as movimentações e avaliação, para que não precise recorrer a empréstimos e, conseqüentemente, endivide-se.

Outro problema levantado na instituição com as observações feitas, é que não há separação entre as contas pessoais do empresário e as contas da empresa. Segundo Sebrae (2013, p. 13):

É muito comum as empresas misturarem o caixa corporativo com os gastos pessoais, principalmente se você for o dono da empresa ou de uma microempresa. É de extrema importância saber separar as finanças desses dois mundos para não prejudicar o fluxo de caixa. É preciso, antes de tudo, fazer um raio X da empresa, para elencar os custos e gastos para mantê-la funcionando mensalmente, assim, será possível separar as finanças e investir uma quantia para pagar as finanças pessoais e os custos empresariais [...].

Dessa forma é necessário que o profissional da área financeira e o empresário realizem uma avaliação de todas as despesas, para que seja possível separar as contas e estipular um Pró-labore para que o proprietário organize as contas e melhore a saúde financeira da organização.

Werke (2008, p. 01) afirma sobre o assunto: “[...] todo gerente de empresa deveria ter a mentalidade de “investidor” do negócio e não agir com a mentalidade de “dono” deste, independente de ser o proprietário, um dos sócios ou um administrador profissional da organização.”

Outro ponto muito importante que a organização em estudo precisa ter mais atenção são as demonstrações financeiras, tendo-a sempre em mãos para tomar as decisões com mais facilidade e certeza, como afirma Blatt (2001, p. 01):

As demonstrações financeiras de uma empresa representam o panorama mais exato de sua situação econômico-financeira. Nesse panorama, a contabilidade experimentou um desenvolvimento excepcional e, dentre vários objetivos, procura estabelecer um conjunto de normas e demonstrativos contábeis que possibilite aos usuários e interessados na empresa uma avaliação correta e independente da mesma, tanto nos aspectos patrimoniais como no desempenho dos administradores.

Dessa maneira é imprescindível que a empresa possua todas as informações financeiras, balancetes, demonstrativos, balanço patrimonial, entre outros, sempre atualizados, para que dessa forma todos da empresa e interessados saibam o que está acontecendo e tomem as melhores decisões para o bom desempenho da mesma.

De um modo geral, analisando todos os conceitos citados acima, fica claro a importância de uma gestão financeira eficiente para o crescimento, desenvolvimento e

consequentemente, sucesso da organização. O empresário deve ficar atento a esta área, pois é ela que comanda a empresa.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho apresentou como tema principal a importância de uma gestão eficiente em uma academia. Quando a organização possui um controle sobre seus recursos e planeja como e onde aplicar, ela tem grandes chances de ser bem-sucedida, uma vez que, essa gestão é a base de qualquer empresa.

Esta pesquisa evidenciou que, embora a empresa em questão se destaque no mercado em relação à satisfação dos clientes e estrutura, existem alguns pontos da parte administrativa que precisam de atenção, como controle, planejamento e registro de todas as etapas que envolvem a gestão financeira, ficando visível a necessidade de implementar novas ferramentas e novos hábitos para melhor desenvolvimento da empresa.

A pesquisa realizada permitiu concluir que, mesmo que em alguns quesitos a empresa seja referência, o responsável precisa ter a atenção voltada para a parte financeira, pois é o que decide o sucesso ou fracasso da mesma.

Ressalta-se a importância de a empresa em estudo contratar um profissional capacitado e especializado para atuar na área administrativa, voltado mais para a parte financeira, já que é esse profissional que vai direcionar o andamento da empresa e utilizar as melhores ferramentas e estratégias, levando assim a organização para o sucesso e alcance as metas e objetivos pré-estabelecidos por ela.

O estudo agregou e possibilitou um grande aprofundamento e conhecimento sobre o tema, gestão financeira e sua importância dentro da organização. A análise e observação dos problemas existentes e a busca de possíveis soluções proporcionou melhor compreensão sobre a empresa e área financeira, consequentemente, viabilizando uma visão mais detalhada do que é necessário e como executar as melhorias, para que dessa forma, a empresa se destaque em todos os quesitos.

## REFERÊNCIAS

ANTONIK, Luis Roberto. **Empreendedorismo**: gestão financeira para micro e pequenas empresas. Rio de Janeiro: Alta Books, 2016. Disponível em: <[https://www.google.com.br/books/edition/Empreendedorismo\\_Gest%C3%A3o\\_Financeira\\_PPar/02QJDAQAQBAJ?hl=pt-BR&gbpv=0](https://www.google.com.br/books/edition/Empreendedorismo_Gest%C3%A3o_Financeira_PPar/02QJDAQAQBAJ?hl=pt-BR&gbpv=0)>. Acesso em: 02 de abr. 2021.

BAZZI, Samir. **Elementos estruturais do planejamento financeiro**. Curitiba: InterSaberes, 2016. Disponível em: <<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/37400/pdf/0?code=VhuEOqhW03iRHAtiRHAtnjuveBj+tDHy2PdaW7nb3RrrVd1TI2qqHWnVBh2AyVFiTvMZgAGCljQVJT3P1MJkMJ==>>. Acesso em: 22 de maio 2021.

BLATT, Adriano. **Análise de balanços: estruturação e avaliação das demonstrações financeiras e contábeis**. São Paulo: Makron Books, 2001. Disponível em: <<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/32/pdf/0?code=yx7Fa155dZFC/MKC63cQ5OSBRwMUNbz2gqrxwy/oHtRKWm0kYgFMuWf2sogkAxvDIOT7tVxPIRNUJTxThKsPt==>>. Acesso em: 22 de maio 2021.

BORTOLI, Cassiana. **Contabilidade e gestão de micro e pequenas empresas**. Curitiba: Contentus, 2020. Disponível em: <<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/184710/pdf/0?code=ULEPaQkKR58rWrWFKNaVd+OwU0+Frw6RRrOvjFxFouknXRMQC4SaDXyJeht6WzF5YhvSYxjrr9hnAb+Yv18kzQ==>>. Acesso em: 26 mar. 2021.

CAMARGO, Camila. **Planejamento financeiro**. 2. ed. Curitiba: Ibepex, 2007. Disponível em: <<https://books.google.com.br/books?id=uAKXoa6XqhqC&pg=PA1&dq=planejamento+financeiro&hl=ptBR&sa=X&ved=0ahUKEwjOmrL89vTkAhX6GLkGHad4BGkQ6AEILTAB#v=onepage&q=planejamento%20financeiro&f=false>>. Acesso em: 21 de maio 2021.

COLTRO, Alex. **Teoria geral da administração**. Curitiba: InterSaberes, 2015. Disponível em: <<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/26923/pdf/0?code=fn3UgVzQnior6YJJpYJJpWcHqyudCdq13BUQU8biZNU7P7QGBshzFjL0P6iN3lHzU7pQx3SKsT9eAqJj+s94Jng==>>. Acesso em 21 de maio 2021.

CÔRREA, Michael Dias. **Contabilidade de custos**. Curitiba: InterSaberes, 2019. Disponível em: <<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/176297/pdf/0?code=ZWuLe187KGu/+VfBZ3dkluoPdVF6UIKblmc7D+6j91q3sDdDxaPnRU7pyIaFDCnWik9dYusthMLly8OPfrjstQ==>>. Acesso em: 31 mar. 2021.

CHING, Hong Yuh; MARQUES, Fernando; PRADO, Lucilene. **Contabilidade e finanças para não especialistas**. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. Disponível em: <<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/1799/pdf/0?code=quLGnWeg25QHY4tKuc3qF3k6o+853/5OlzIIufYbn4Z9zeKs33NR5JBaUHw7CEKqf+7bh86Y4wWWn32FmoKk8Q>>. Acesso em: 19 de maio 2021.

CRUZ, June Alisson Westarb; ANDRICH, Emir Guimarães. **Gestão financeira moderna: uma abordagem prática**. Curitiba: InterSaberes, 2013. Disponível em: <<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/9756/pdf/0?code=cpEePn56xEfLJWM0KolCcht8r+toRGkV7z73dxvtf7NqdCdsdnQbH84xh1KKMYDpgkn21GL+8CzKjRUhCPcOC==>>. Acesso em: 26 mar. 2021.

FILHO, Valter Pereira Francisco (Org.). **Finanças**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. Disponível em: <<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/22127/pdf/0?code=p+YF6AUGFwsogURguC0BexNoxoQkupxaarluCvazVKYZhS9cV6SgAaDqeZoPzH/ymaJFyKDA+ioagIyuJ/NY6Q==>>. Acesso em: 01 abr. 2021.

GITMANN, Lawrence J.; ZUTTER, Chad J. **Princípios de administração financeira**. 14. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2017. Disponível em: <<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/151472/pdf/0?code=nbYAEbF1hRXi106Zyngd+aKnIanR6nNvPR6ILqB2Ze6/65Qwbk8KfBZpc3K8i7XH1HzANS9ICsixq6vwy7rOA==>>. Acesso em: 26 mar. 2021.

KERR, Roberto Borges. **Mercado financeiro e de capitais**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. Disponível em: <<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/2522/pdf/0?code=gpGzDiNfFeBMM/N0eGw9bn7G4A9weQB0Zfg+4CVfdxSwCw4pRpYOfAmRc4Xd1ksuQrq+RbPXASToPJA5qR34zw==>>. Acesso em: 22 de maio 2021.

KUSTER, Edison; NOGACZ, Nilson Danny. **Finanças empresariais**. Curitiba: Gazeta do Povo, 2002. Disponível em: <<https://www.passeidireto.com/arquivo/30910457/livro-financas-empresariais-gestao-empresarial-gazeta-do-povo>>. Acesso em: 21 de maio 2021.

KWASNICKA, Eunice Lacava. **Introdução à administração**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1995.

LUZ, Érico Eleutério da (Org.). **Gestão financeira e orçamentária**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. Disponível em: <<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/183208/pdf/0?code=W/noK+brEZMW0X8ZfiYN+Hns5jmYHF4a7q5b4qQ40O8tWrOpNprrs1Oy4/tbGvke1xuOodbuAIY5oOSJCuUoOS==>>. Acesso em: 26 mar. 2021.

MACHADO, Luiz Henrique Mourão (Org.). **Sistema financeiro nacional**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. Disponível em: <<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/35529/pdf/0?code=SU5KAN7MKfadJYXAY3fNNAkp+J1pJARMK/BKWoZKpDx+95EGZUehbfYGAeccLtQUxNnmWBzE8ShkstRn2A4N+Q==>>. Acesso em: 02 de abr. 2021.

MARTINS, Tomas Sparano; GUINDANI, Roberto Ari. **Estratégia e competitividade**. Curitiba: InterSaber, 2013. Disponível em: <<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/9975/pdf/0?code=3wrU/p+HYlzWG2VS39gBfshqWN3Jsa6HqaQfPHHDzDRDBB/vNqNxPDRvswasvxjbj/zJNv74SaUFzCwD7K+DDx==>>. Acesso em: 02 de abr. 2021.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Administração para empreendedores: fundamentos da criação e da gestão de novos negócios**. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. Disponível em: <<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/1994/pdf/0?code=4umt8ivUruD+63OY7fOLNngmkHCnD8btHvXWQPLe1LRZ3IIRPnDTKS3uGWpv4ZiKclKHE0vZQXih5vHWfSI5RXg==>>. Acesso em: 31 mar. 2021.

MEGLIORINI, Evandir; SILVA, Marco Aurélio Vallim Reis da. **Administração financeira: uma abordagem brasileira**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. Disponível em: <<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/451/pdf/0?code=uju4KmtA9wWmOWcGXhS/nKO2JFMBOuzHmvalPIzf7fA/pvdeo9fVEQwZyoHaU3njqOgK7oyV+W5tANGt7ebKjQ==>>. Acesso em: 01 abr. 2021.

MULLER, Aderbal Nicolas. **Contabilidade básica: fundamentos essenciais**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. Disponível em: <<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/384/pdf/0?code=yPOqW7daSjZecX0ZZnToLaLtgwTdwU3bZ48EWz4Uism1sUctOpG+pT2LShNU94rWbLt5T4ey4GI0XG1UhUDUh==>>. Acesso em: 02 de abr. 2021.

NASCIMENTO, André. **Gestão do capital de giro**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. Disponível em: <<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/22135/pdf/0?code=quXnkbQ1hZgQzXBh/7pIHXuZWhY6XSuddfNbQBFjoDbLdwxX2M2AApNgL0ow2SCr mbeH2z0AT7tfBa0u/e+N0w==>>. Acesso em: 31 mar. 2021.

PERIS, Renata Wandroski. **Finanças corporativas**. Curitiba: Contentus, 2020. Disponível em: <<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/186449/pdf/0?code=F2WeHr1fJK NcR80fSeHNyiVXYwwr6qnv9pIlxK9aZnX0a7L989ano6wRIYBpdHcI4673WwBdJAQRkB p1cefU3g==>>. Acesso em: 22 de maio 2021.

ROBBINS, Stephen P.; DECENZO, David A. **Fundamentos de administração: conceitos essenciais e aplicações**. 4. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004. Disponível em: <<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/407/epub/0?code=NIYhL2IumSZAUHIE1PNDj8pnYPMDC07MmjVjIw9G0uPJ6lFIRjVF7ogY3istjEAib2RIG80SDCbCRWrjg6rHww==>>. Acesso em: 31 mar. 2021.

SCHNEIDER, Elton Ivan; BRANCO, Henrique José Castelo. **A caminhada empreendedora: a jornada de transformação de sonhos em realidade**. Curitiba: InterSaberes, 2012. Disponível em: <<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6123/pdf/0?code=nuwdy9zj6TzXZCI21fgmxIvwsVV+/F8K1gKcZ7XVo7Q3g2liEX6Q7GHUhEVk4QrNfUm MbvvBCI9o0h8hwPF6IA==>>. Acesso em: 02 de abr. 2021.

SEBRAE. **Tudo pra você praticar gestão financeira em seu negócio**. Bahia: E-books Sebrae, 2013. Disponível em: <<https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/TO/Anexos/%5beBook%5d%20SEBRAE%20BA%20%20Tudo%20para%20você%20praticar%20gestão%20financeira%20em%20seu%20negócio.pdf>>. Acesso em: 02 de abr. 2021.

SELEME, Laila Del Bem. **Finanças sem complicação**. Curitiba: InterSaberes, 2012. Disponível em: <<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6109/pdf/0?code=JoMcGgkLt7K0+JhWdiaTvmGcSlhoI98fOd3gRbz/3D1sLTxxbNF7+dtZktJ+TOpm7fc7hgn/M0xxJgxW61BaQ==>>. Acesso em: 01 abr. 2021.

SILVA, Ernani João; GARBRECHT, Guilherme Teodoro. **Custos empresariais: uma visão sistêmica do processo de gestão de uma empresa**. Curitiba: InterSaberes, 2016. Disponível em: <<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/39136/pdf/0?code=eaEOn5wHpJ31uKI+JvlcpXrZ1WPhKg+hS/IFFx6nbUpGgXqx1MCkEU Aep7ghJ1n/A9s2dlYWFB3OFuH M5QQhpg==>>. Acesso em: 31 mar. 2021.

SILVA, Marcos Ruiz da. **Empreendedorismo**. Curitiba: Contentus, 2020. Disponível em: <<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/183997/pdf/0?code=QzRXpUwcrKkRz xg5DWQ6ryDjRH5WZd67b5KuDMb2I2R4vCezqeO5fbEc5vrxTrbFwUh7JIVyBIECu9ECM nwBKQ==>>. Acesso em: 26 mar. 2021.

SOBRAL, Filipe; PECI, Alketa. **Administração: teoria e prática no contexto brasileiro**. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013. Disponível em: <<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/3384/pdf/0?code=Y/XZh/5G9yS8Rgmx+v9fvM5ut/D/RtJp4ltdiimim N9TTS2GcjKJdifzuKziwOsUDreDNDZxOI9gQoFgJMSTQ==>>. Acesso em: 26 mar. 2021.

WERNKE, Rodney. **Gestão financeira**: ênfase em aplicações e casos nacionais. São Paulo: Saraiva, 2008. Disponível em: <[https://www.google.com.br/books/edition/GEST%C3%83O\\_FINANCEIRA/CStrDwAAQBAC?hl=pt-BR&gbpv=1&dq=livros+de+gest%C3%A3o+financeira&printsec=frontcover](https://www.google.com.br/books/edition/GEST%C3%83O_FINANCEIRA/CStrDwAAQBAC?hl=pt-BR&gbpv=1&dq=livros+de+gest%C3%A3o+financeira&printsec=frontcover)>. Acesso em: 22 de maio 2021.

ZEDEBSKI, Edson Miguel. **Gestão financeira**. Curitiba: Contentus, 2020. Disponível em: <<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/184498/pdf/0?code=zCVClobEyyyD0E7mHsXRabyk/gtpm7pdddjtUwCr9bbBO7rumECqwErlDLVqklnJNLV7Ygb6I+RNA/ieqPTDi==>>>. Acesso em: 01 abri. 2021.